

# Entrelaçamentos: os caminhos das subjetividades e das coletividades

*Intertwining: the paths of subjectivities and collectivities*

*Entrelazamiento: los caminos de las subjetividades y las colectividades*

Tânia Aldrighi Flake<sup>1</sup> , Leila Regina da Silva Teixeira<sup>2</sup> 

Neste número da Vínculo apresentamos escritos que nos conectam com temas atuais, histórias, corpos, gênero, sexualidade e outros.

Alguns desses trabalhos são resultados de pesquisa; outros discutem questões teóricas e conceituais; outros compartilham experiências grupais que permitem pensar nos desafios e temas relevantes que o grupo enfrenta em suas diversas configurações.

Iniciamos com um texto que trata de tema relevante e específico de grupo, como o racismo, ao apresentar um projeto, denominado “Desvelar”, cujo objetivo é refletir e compartilhar as questões relacionadas às relações raciais no Brasil, utilizando objetos mediadores como estímulos para as discussões e reflexões a partir da aproximação com a história e constituição do povo brasileiro.

Em seguida, temos um texto que trata da formação do profissional de saúde para o desenvolvimento de técnicas de aprendizagem em grupo e a partir do grupo, relevantes e úteis para a compreensão e intervenção. A análise está centrada na figura do estagiário no enfrentamento de seus desafios e no apoio necessário da supervisão.

Depois temos um conjunto de textos que apresentam estudos cujo foco são crianças e jovens no processo de constituição de identidade articulado na sua relação com a família e os desafios deste grupo.

O artigo, *Grupo com crianças e o uso de recursos artístico-expressivos: um estudo qualitativo*, apresenta a arte como mediadora na expressão de afetos numa intervenção com grupo de crianças, como facilitador na comunicação com suas famílias.

A pandemia covid 19 e o mundo virtual nos instigam a pesquisar sobre os efeitos na subjetividade das crianças e nos cuidados da família. O estudo aborda de maneira sensível às questões sobre o medo infantil e modos de como a família pode contribuir de forma acolhedora.

Outro texto aborda o tema da autolesão na adolescência a partir de uma leitura psicanalítica, discute a família nas suas fragilidades e no suporte aos jovens diante de tal sofrimento psíquico.

Na sequência, o artigo aborda os grupos nas relações institucionais, ao apresentar um debate das diversas formas de resistência encontradas nos grupos de profissionais que atuam na área da saúde mental comunitária, presentes na articulação interinstitucional.

<sup>1</sup> Psicóloga, Dra. Ciências da Saúde, Especialista em Psicoterapia Familiar e de Casal, Membro do NESME, Editora da Vínculo – Revista do NESME. Correspondência: e-mail: [publicacoes@nesme.com.br](mailto:publicacoes@nesme.com.br)

<sup>2</sup> Psicóloga, Psicanalista, Membro do NESME, Coeditora da Vínculo – Revista do NESME. Correspondência: e-mail: [publicacoes@nesme.com.br](mailto:publicacoes@nesme.com.br)

Recebido em: 22/11/2023 | Aceito em: 24/11/2023

Contamos também com uma contribuição importante à comunidade científica de um tema novo ainda pouco explorado, *Gaming disorder*, que destacar o uso problemático de jogos eletrônicos em minorias sexuais e de gênero e seus impactos na saúde mental na população jovem.

E por fim, um texto que aborda um tema complexo que acompanha a psicanálise desde a sua fundação, a relação da psicanálise com a pesquisa qualitativa, a partir do recorte do uso de narrativas ficcionais no método psicanalítico.

É deste conjunto de trabalhos que convidamos a ler os textos, cuja homogeneidade encontra-se no estudo dos grupos em suas diversas manifestações, com temáticas necessárias de serem refletidas e pesquisadas sobre novos fenômenos da cultura contemporânea. Deste modo, finalizamos o ano de 2023 ofertando essa edição potente em contribuições e convocações para os entrelaçamentos de saberes.